Implementação do Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro-NACEM: relato da promoção da agroecologia em Monte Carmelo-MG

Implementation of the Agroecology Center of Cerrado Mineiro- NACEM: report on the promotion of agroecology in the Monte Carmelo-MG

SILVA, Luis Fernando Vieira da[1,2], LIMA, Tatiane Melo de[1,3], MELO, Edmar Isaías de[1,4];SIQUIEROLI, Ana Carolina Silva[1,5]; SILVA, Adriane de Andrade[1,6], VASCONCELOS, Bruno Nery Fernandes[1,7]

[1]Universidade de Federal de Uberlândia, campus Monte Carmelo, NACEM-Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro;[1,2]luis_fernandosilva2013@hotmail.com;[1,3] tatianelima@iciag.ufu.br;[1,4]emelo@ufu.br;[1,5]carol@ufu.br;[1,6]adriane@ufu.br;[1,7]brunonery81@gmail.com

Tema gerador: Construção do conhecimento agroecológico

Resumo
Esse relato é fruto do trabalho de um grupo de professores, alunos e agricultores vinculados a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), campus Monte Carmelo - MG. A experiência tem sido desenvolvida nas vertentes do ensino, pesquisa e extensão voltados para a divulgação da agroecologia. O Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro (NACEM) foi efetivamente implantado em 2015 e tem por objetivo instituir uma unidade agroecológica demonstrativa para agricultores familiares, bem como contribuir com a formação dos discentes na perspectiva agroecológica; promover cursos de qualificação presencial para formação de multiplicadores; incentivar junto aos agricultores familiares a implementação de sistemas agroecológicos que garantam qualidade e segurança alimentar na região de abrangência do projeto, eproduzir material didático pedagógico que objetive contribuir com a formação de uma sociedade comprometida com a agricultura orgânica e agroecológica. Os saberes têm gerado trocas de experiências entre professores, estudantes e agricultores, fazendo com que todos construam coletivamente um conhecimento abrangente sobre o desenvolvimento da agroecologia na região.

Palavras-chave: núcleos de estudo, vivências agroecológicas, promoção da agricultura orgânica; agricultura familiar.

Abstract
This report is the result of the work of a group of professors, students and farmers linked to the Federal University of Uberlandia (UFU), Monte Carmelo campus, State the Minas Gerais. The experience has been developed in the fields of teaching, research and extension aimed at the dissemination of agroecology. The Center for Studies in Agroecology of Cerrado Mineiro (NACEM) was effectively implemented in 2015 and aims to establish an agroecological unit for practical demonstration for family farmers, as well as to contribute to the training of students in the agroecological perspective; promote a face-to-face qualification course for training multipliers; encourage family farmers to implement agroecological systems that ensure the food quality and safety in the region covered by the project, and produce pedagogical courseware that aims to contribute to

the formation of a society committed to organic and agroecological agriculture. Knowledge has generated exchanges of experiences among teachers, students and farmers, making everyone collectively construct a comprehensive embracing knowledge of agroecology.

Keywords: centers of study, agroecological experiences, promotion of organic agriculture; family farming.

Contexto

No município de Monte Carmelo, em 2011, iniciou-se o processo de implementação de um campus da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), fruto da ação do programa do governo Federal de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Neste campus, foram instituídos os cursos de graduação em Agronomia e Engenharia Florestal, dada a importância das atividades agropecuárias da região, com destaque para a produção de café, madeira, cereais, hortaliças e pastagem voltada para a bovinocultura. Devido a aspectos relacionados ao meio físico principalmente no que tange aos solos e ao relevo, está consolidada na região uma agricultura empresarial voltada para o agronegócio. No entanto, persiste a agricultura camponesa, majoritariamente exercida por pequenos produtores que sobrevivem por meio de estratégias de combinação de práticas de ajuda mútua e com o trabalho familiar. Aproximadamente 64% dos imóveis rurais de Monte Carmelo são compostos por estabelecimentos de agricultores familiares (IBGE, 2013).

Com a criação do curso de Agronomia, um caminho natural para alguns docentes que apresentavam a vertente extensionista foi em colaboração com discentes da UFU,começarem a desenvolver projetos de extensão com agricultores familiares da região. Os primeiros trabalhos ocorreram em propriedades familiares ligadas à bovinocultura e a horticultura. Foram desenvolvidas ações como a coleta de microrganismos eficientes (EM), valorização de espécies biofortificadas com a disseminação de ramas de batata-doce ealface para agricultores que participavam do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), além do aproveitamento de resíduos para produção de compostos orgânicos destinados a adubação das culturas. Todos esses campos de pesquisa-ação dialogam com os saberes ligados a agroecologia. Diante da expressividade das atividades e das necessidades crescentes dos agricultores familiares na região de Monte Carmelo, o grupo de professores, alunos e agricultores se articularam para a elaboração do projeto “Implementação do Núcleo Agroecológico do Cerrado Mineiro-NACEM”. Este projeto foi submetido e aprovado na chamada MDA/CNPq 039/2014, com o objetivo de criar um núcleo participativo de fomento ao desenvolvimento de sistemas de produção agroecológicas e sustentáveis que pudessem ser apropriadas pela agricultura familiar, para experimentação, validação e disponibilização participativa de tecnologias nas regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. A implementação do Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro (NACEM) veio para fortalecer as experiências e tornar relevante a execução de projetos agroecológicos e de agricultura orgânica, que não se enquadram dentro do pacote tecnológico convencional, entendido por muitos como única alternativa para a agropecuária. Observava-se que a formação curricular da maioria dos acadêmicos na UFU, campus Monte Carmelo - MG é fundamentada na agricultura convencional, com uso em grande escala de produtos fitossanitários, mecanização e manipulação genética. Até 2014, anteriormente a criação do NACEM, haviam poucas experiências e

possibilidades que não estivessem pautadas neste “pacote tecnológico”. Atualmente, os saberes e discussões sobre novos sistemas de cultivo já começam a fazer-se presentes na realidade da UFU, campus Monte Carmelo, por meio das reflexões levantadas pelo NACEM. Assim, este relato apresenta a experiência da implementação desse núcleo,apontando os avanços dessa caminhada, no sentido de motivar a criação de novos grupos, além de incentivar outras pessoas a pensar mais sobre uma agricultura sustentável.

Descrição da Experiência

As primeiras reuniões aconteceram com algumas leituras e discussões direcionadas para a compreensão dos pressupostos que sustentam a agroecologia, considerando esta como uma ciência do campo que requer uma transformação no modo de pensar, e um questionar das concepções já estabelecidas. Inicialmente, um grupo considerável de pessoas mostrou interesse em participar do Núcleo de Estudos em Agroecologia, já que a matriz curricular do curso de Agronomia não contemplava disciplinas relacionadas com a temática agroecológica. Desta forma, a vontade de aprofundar os estudos na área da produção orgânica e agroecológica fortaleceu o grupo que começou a desenvolver atividades em uma área experimental dentro do campus da UFU em Monte Carmeloe também nas propriedades de agricultores familiares do município.

Os membros do NACEM realizaram visitas frequentesa produtores de hortaliças. Nessas visitas, os agricultores de diversas comunidades foram convidados a conhecer novas perspectivas de produção dentro dos princípios da agroecologia e produção orgânica. A postura de formação de agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) foi adotada como atividade de formação humana, sendo realizadas experiências, palestras, minicursos com agricultores familiares, discentes e docentes, objetivando o fortalecimento da produção com ausência de produtos fitossanitários em suas unidades de cultivo.

Outra ação que fortaleceu as experiências do grupofoia participação em caravanas que reuniram grupos por todo Brasil. Esta experiência foi percebida como momentos de visualização da diversidade das ações agroecológicas, além de proporcionar oportunidades de sistematizar experiências, fortalecer a agroecologia e ampliar as metas do NACEM. A participação nas caravanas mostraram a capacidade de trabalho e mobilização das organizações, percebendo os vários sentidos de suas expressões, por exemplo, nas formas de resistência e manifestação de conflitos, na construção social da agroecologia, ou na simples, mas valiosa diferença de percepções das populações demonstrado por suas identidades, sua história e abordagem territorial próprias. Também permitiram, de forma coletiva, vivenciar as experiências agroecologicas, sociais, culturais e ambientais. O NACEM participou das caravanas do Comboio Agroecológico no Rio de Janeiro e São Paulo, de caravanas no Mato Grosso do Sul, congressos e experiências no Pará e Goías (Goiânia, Urutaíe Jataí), além de vivências e intercâmbios em Uberlândia.

Também foram realizadas várias rodas de conversa sobre sementes crioulas, políticas públicas, princípios agroecológicos, compostagem, alimentos biofortificados, banco de sementes, vivências agroecológicas e apoio a fertilidade de solo em sistemas sustentáveis. Todas essas ações foram realizadas com o objetivo de demonstrar para

toda comunidade acadêmica e aos agricultores da mesorregião de Monte Carmelo o benefício e os critérios para a utilização de conhecimentos correlatos a agroecologia.

Resultados

O NACEM atualmente é formado por 19 alunos e docentes da UFU. Suas ações já atingiram cerca de 300 pessoas (discentes, agricultores e agentes de ATER) de forma direta e mais de 1500 pessoas de forma indireta. Entre os docentes do curso de Agronomia, que diretamente estão trabalhando nas ações, encontram-se pesquisadores da área de produção animal, manejo e conservação de solo e água, ciclagem de resíduos, alimentos biofortificados, segurança alimentar, plantas medicinais, irrigação, sistemas sustentáveis, classificação de solo, extensão rural, fertilidade do solo, melhoramento genético de hortaliças, entomologia agrícola e horticultura. No total, são mais de dez profissionais atuantes e que oferecem suporte as atividades do núcleo, seja coordenando as ações ou contribuindo pontualmente no desenvolvimento das mesmas. O NACEM tem se consolidado como um importante ator no cenário agroecológico em construção na região, pois desenvolve diálogos e parcerias com diversas instituições como a EMATER – MG, principalmente com o núcleo regional de Uberlândia, assim como outros núcleos agroecológicos como o NEA/Cieps em Uberlândia; NEPA em Urutaí- GO; NEAF em Jataí- GO; Guarás em Uberlândia; Associação de Mandaleiros; OCS/COXIM - MG, Acampamento Fazenda Carinhosa em Uberlândia; Associação de ATER Caritas Diocesana de Paracatu; EMBRAPA arroz e feijão; EMBRAPA milho e sorgo; Asilo São Vicente de Paula e Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Monte Carmelo-MG.

As ações do NACEM proporcionaram um aumento no número de propriedades que trabalham com a produção orgânica na região. Antes de sua implementação eram apenas duas e com o decorrer das atividades do grupo outras três propriedades iniciaram a transição para a produção agroecológica. Esses três agricultores se organizaram em uma Organização de Controle Social (OCS) denominada de OSNACEM em referênciaao apoio prestado pelo núcleo. Após um ano em transição agroecológica essa OCS recebeu a visita de fiscais do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), que não encontraram nenhuma não conformidade nas propriedades, e em breve receberão o certificado de produtores orgânicos.

Os resultados parciais do NACEM demostram sua vitalidade e contribuição para a perpetuação do pensar agroecológico. Foram produzidos mais de 24 trabalhos acadêmicos em diferentes eventos, com o foco em transição agroecológica; uma dissertação de mestrado com o tema sistema agroflorestal e ciclagem de resíduos; além de 18 metodologias e inovações tecnológicas ou tecnologias sociais utilizadas e avaliadas nas linhas da agroecologia e sistemas orgânicos de produção. Para facilitar a divulgação das experiências foi criado um blog disponível no endereço eletrônico http://nacemufu.blogspot.com.br/ com o objetivo deinformar e divulgar as práticas desenvolvidas no núcleo e registrar a memória virtual de muitas ações.

Dentre os resultados obtidos também destacam-se a popularização do termo agroecologia na comunidade institucional, a consolidação do NACEM e a abertura de novas ofertas de estágios curriculares, com vivências em áreas agroecológicas e estreitando a relação entre a prática e a teoria. Esses resultados são frutos de atividades coletivas, desenvolvidas pelo NACEM, a fim de promover ações de fortalecimento e diversificação das atividades agrárias aliadas às tecnologias alternativas e disponíveis,

valorizando assim o conhecimento agroecológico perante todos os sistemas agrícolas, favorecendo o diálogo entre pesquisadores, agricultores e técnicos, e fortalecendo o debate acerca da transição agroecológica. O envolvimento de diversos atores (docentes, discentes, agentes de ATER, agricultores e consumidores) no processo, gerou o fortalecimento da agroecologia no município de Monte Carmelo e consolidou na UFU ações de fortalecimento de estratégias para a valorização da produção e comercialização, além de contribuir para não dissociabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão no contexto do desenvolvimento rural de base agroecológica.

Agradecimentos
Ao CNPq pelo apoio financeiro ao projeto (CHAMADA MDA/CNPQ Nº 39/2014), a Universidade Federal de Uberlândia, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP) e Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEXC) e ao Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG). À FAPEMIG pelo apoio a pesquisa no Estado de Minas Gerais. Este trabalho é resultado parcial do Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro (NACEM) da Universidade Federal de Uberlândia, em parceria com o Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps/PROEXC/UFU).

Referências bibliográficas
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Perfil dos municípios Brasileiros**. Rio de Janeiro: IBGE, 284p., 2013.